

DICAS PRÁTICAS EAD XI: Docência Compartilhada Outubro/2016

Caro(a) Gestor(a), Professor(a), Tutor(a) e estudantes:

No mês em que comemoramos o dia do(a) PROFESSOR(A) e SERVIDOR(A), o assunto não poderia ser outro. Vamos conversar sobre a **Docência Compartilhada**, com a intencionalidade de provocar a discussão e aprofundar um pouco mais este conceito, bem como, refletir sobre a sua **aplicabilidade na Educação a Distância**.

Segundo BEHAR (2013) o avanço das tecnologias e a incorporação da internet como suporte para a Educação a Distância - EAD, geraram uma mudança nos perfis dos seus atores, configurando novas formas de ensinar e aprender. Essas mudanças exigem organização e aplicação de arquitetura pedagógica adequada à modalidade e que contemple as transformações sociais e educacionais. Neste sentido, acontece a transformação do professor de uma entidade individual em uma entidade coletiva, e o foco deixa de ser o aluno e passa a ser a aprendizagem.

Mas o que significa compartilhar a docência?

Recorremos ao Aurélio (Dicionário Eletrônico Aurélio - Século XXI) e vimos que Docência é "ação de ensinar; exercício do magistério, qualidade do docente" e Compartilhar é "ter ou tomar parte em; participar de; partilhar, compartilhar, usar em comum". Pode-se concluir então, que o compartilhamento da docência ocorre na partilha da ação de ensinar e aprender, de forma participativa e comunitária.

Assim, cientes de que não se deve engessar em uma resposta única, seguimos essa discussão, percebendo que a docência quando compartilhada pode constituir-se em elemento de favorecimento à construção da identidade individual e coletiva, principalmente dos professores, levando-os à reflexão permanente sobre a autoridade docente e, especialmente, à valorização do trabalho educativo em equipe.

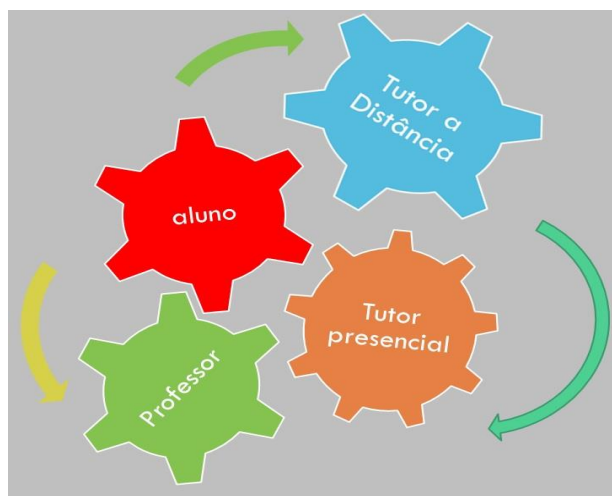
Na Educação a Distância a Docência Compartilhada é prática presente na sua estruturação didático - pedagógica, a qual se sustenta nos ideais sociais que essa modalidade de ensino busca resgatar com seus alunos jovens e adultos.

Para que compartilhar a docência?

Cada um de nós encontrará respostas distintas a essa questão, mas pensando na EAD, percebe-se que essa prática, promove e incentiva:

- Trabalho coletivo entre os sujeitos (gestores, professores, tutores e estudantes);
- Produção histórico, social e colaborativa de conhecimentos;
- Apropriação e valorização do trabalho em equipe;
- Sentimento de pertença e comprometimento com um grupo;
- Corresponsabilidade e objetivos comuns;
- Mediação permanente do processo educativo e aprendizagens;
- Qualificação da ação docente e da Educação a distância;

Quem são os atores que compartilham a docência, na EAD?



A Docência Compartilhada, portanto, passa por esse “revestir-se de uma missão comum”, onde estudantes, docentes e demais envolvidos, como mediadores e gestores, compartilham anseios, incompletudes que se completam, inseguranças que são superadas, saberes que se complementam no viver e saber conviver na e para a coletividade.

Não é simples o objetivo almejado por esta forma de organizar o ensino a distância. Mas, é bem verdade, fazer meramente o trivial, sem se arriscar, não condiz com aqueles que se predispõem à vida docente, tampouco com a Educação a Distância. Pois, afinal de contas, **ensinar é compartilhar**.

Portanto, compreende-se que a docência ao ser compartilhada, qualifica a atuação da Educação a Distância, no que tange ao atendimento virtual, ao uso adequado das ferramentas tecnológicas e ao favorecimento de discussão de pontos de vista distintos. A produção de conhecimento se fortalece no compartilhamento de ideias e no contraponto, por meio dos encaminhamentos que docente e tutores dispensam aos estudantes, permanentemente.

O estudante da EAD, em sua maioria, carece de atenção e orientações de forma contínua e permanente. Sem esse acompanhamento corre-se o risco de desestímulo dos estudantes e por vezes o abandono dos estudos.

Como contribuir para a Docência Compartilhada?

Desafios para a docência EAD - Dicas/sugestões (MILL, 2009):

Convencimento

Verifique se é exatamente isso o que deseja e saiba que a dedicação precisa ser contínua no processo de docência compartilhada em EAD.

Organização

Organize-se, inclusive para respeitar os tempos e espaços de trabalho e descanso, seu e dos demais.

Disciplina

Tenha disciplina, conecte-se e visite sua sala de aula todos os dias. Ritmo e periodicidade são imprescindíveis para não acumular trabalho.

Além dessas dicas Daniel Mill atenta ainda para **competências e habilidades essenciais ao trabalho compartilhado**, seja ele na docência ou em qualquer outro setor:



Referências:

BEHAR, Patrícia A. et al. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. 312p.

MILL, Daniel; BRITO, Nara D. **Gestão da educação a distância: Origens e Desafios**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 15, Fortaleza, 2009. Anais... Fortaleza: CIAED, 2009.

Bom trabalho!
Assessoria Pedagógica em EaD
Instituto Federal Farroupilha/Pró-Reitoria de Ensino
Diretoria de Educação a Distância